



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0207 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende parcialmente. A Obra de Apoio Pedagógico "Contar e Encantar: pequenos segredos da narrativa" se constitui como obra de natureza teórico-metodológica com discussão pertinente aos professores da Educação Infantil. No entanto, não foca exclusivamente em escolas públicas ou na Educação Infantil. A discussão adota um tom universal e genérico, sendo aplicável a diferentes contextos e etapas da Educação Básica. A obra se apresenta como uma "análise teórica sobre o saber popular e a origem da literatura oral" e "os aspectos formais da contação" — p. 6. O objetivo é dar "suporte ao educador" — p. 11 — e preencher "lacunas de conteúdo teórico sobre o ato e a técnica de contar histórias" — 11. A autora direciona a discussão para a prática de "contar histórias em sala de aula, para crianças" — 6, o que torna a obra relevante para a Educação Infantil. Contudo, a obra não se restringe a essa etapa educacional. A autora menciona que a obra pode servir como "um guia indispensável para quem busca encantar seus alunos e ouvintes, bem como tornar o aprendizado mais criativo e significativo" — contracapa. Dessa forma, a obra tem um escopo mais amplo, embora a sua discussão seja pertinente para a prática pedagógica nas Creches e Pré-Escolas. O referencial teórico adotado pela autora é predominantemente do campo literário, não discutindo diretamente infância, Educação Infantil ou escola pública.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P2601030000003-P DF.pdf	6
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P2601030000003-P DF.pdf	11
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P2601030000003-P DF.pdf	contracapa

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico apresenta conceitos que estão em conformidade com os consensos estabelecidos por documentos oficiais para o campo da Educação Infantil. A obra faz menção direta aos documentos, ao discutir a contação de histórias no contexto da diversidade. A autora pontua que "o Ministério da Educação (MEC) e Conselho Nacional de Educação (CNE) endossaram e oficializaram a importância da diversidade cultural em 1998, ao divulgar os Parâmetros Curriculares, e a obrigatoriedade de trabalhá-la em sala de aula em 2003, com a criação da Lei nº 10.639" — 37, e que essa diversidade foi "reforçada com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)" — 37. A Obra ainda destaca que "o conto pode ser o estímulo que dará origem a estas e muitas outras reflexões" — 37 — e que serve como "elemento integrador de um trabalho em sala de aula, onde as diferentes áreas de conhecimento podem ser abordadas e pesquisadas" — 37, coerentes com o que é orientado pela Base Nacional Comum Curricular, no que tange às propostas na Educação Infantil que pensem a integralidade da criança.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico contém temáticas que podem subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades das crianças e das infâncias brasileiras. A obra aborda a importância da diversidade cultural ao tratar da literatura oral no contexto pedagógico. A autora faz referência à legislação, mencionando que o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação endossaram a importância da diversidade cultural, a Lei n.º 10.639/2003 cria a obrigatoriedade do ensino da história da cultura afro-brasileira e que a Base Nacional Comum Curricular reforça essa temática. A obra propõe que, por meio do conto, é possível "valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos" — 37 — e colaborar para a "irradicação de preconceitos de toda espécie" — 37. A obra defende que "o conto nos coloca não apenas em contato com aquele exemplar de literatura oral, mas também com a maneira do africano ver o mundo" — 37. A autora também inclui exemplos práticos no Capítulo 4, apresentando histórias de diferentes origens para ilustrar a pluralidade cultural da literatura oral.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra "Contar e Encantar: pequenos segredos da narrativa" desenvolve diversos temas atinentes à Educação Infantil e visa "transformar a arte de contar histórias em uma poderosa ferramenta de impacto educacional e de transformação na vida do ouvinte" — contracapa. Essa abordagem está diretamente alinhada aos princípios da Educação Infantil que valorizam a oralidade, a literatura e a imaginação. A obra se aprofunda na temática da literatura oral, explorando o saber popular e sua origem, e destacando o seu papel no contexto pedagógico. A autora resgata a importância da contação de histórias como uma arte rara, cuja matéria-prima é o imaterial e tem o poder de criar imagens no ar e transformar a palavra em significado. A obra aborda o desenvolvimento da criança ao sugerir que o conto de literatura oral colabora para que o "universo se amplie e seja mais rico" — 13, sendo um "treino para as emoções" — 18. Além dos temas conceituais, a obra discute aspectos práticos que são relevantes para a prática pedagógica no contexto da Educação Infantil e apresenta uma análise sobre como contar histórias, por meio de pequenos segredos da narrativa, no Capítulo 2, como o uso do corpo, da voz e dos afetos. A obra também explora a importância de criar imagens visuais, sonoras e corporais para dar vida à narrativa, além de considerar o ritmo e a intenção como elementos fundamentais para o sucesso da contação.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende parcialmente. Apesar de não se deter necessariamente à Educação Infantil, a obra apresenta reflexões que se voltam às especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas. A autora, ao discutir o retorno da narração oral, afirma que "o conto deve voltar a ocupar o espaço da casa, escola, entrar nos clubes, nos centros comunitários, hospitais, asilos, creches, ruas..." — 75. Essa menção direta às Creches como um espaço relevante para a contação de histórias evidencia que a autora considera essa etapa educacional. Além disso, discorre sobre a dinâmica de contar histórias para um grande grupo de crianças, o que é uma realidade comum em Creches e Pré-Escolas. Ela contrasta a narrativa para uma única criança com a experiência de narrar para "um grupo de vinte, trinta crianças" — 46, em que a técnica "deverá ser outra, o volume de voz deve ser ampliado e a sua energia deverá atingir a todas, simultaneamente" — 46. Essa reflexão sobre a adaptação da prática pedagógica ao contexto de grandes grupos é pertinente às especificidades do trabalho no contexto da Educação Infantil. As técnicas apresentadas e a seleção de textos literários presentes no Capítulo 4 são coerentes com as atividades pedagógicas em turmas de Creches e Pré-Escolas. As reflexões presentes na obra, apesar de não focalizarem a Educação Infantil, podem atender às demandas da etapa educacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	46
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	75

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra apresenta um referencial teórico-metodológico qualificado, com autores pertinentes ao campo literário, mas não há um referencial sobre Infância ou Educação Infantil. A primeira parte do livro oferece uma "análise teórica sobre o saber popular e a origem da literatura oral" — 6. A autora embasa suas discussões no pensamento de teóricos renomados, como Bruno Bettelheim, Gaston Bachelard, Ítalo Calvino e Câmara Cascudo, entre outros. A obra também dialoga com as ideias de C. G. Jung e sua discípula Marie-Louise Von Franz. No entanto, as referências bibliográficas não incluem trabalhos que se voltem especificamente para a Infância ou para a Educação Infantil. O referencial teórico se concentra em estudos sobre literatura oral, psicanálise e mitologia, sem uma articulação direta com pesquisadores da área da Educação. Contudo, a obra atende a este item do Edital.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico contém discussões consistentes e embasadas em pesquisas, se apoia em um referencial teórico robusto e pertinente para o campo da literatura oral e suas discussões. As reflexões sobre o poder dos contos são fundamentadas em teóricos como o psicólogo infantil Bruno Bettelheim, o filósofo Gaston Bachelard, o escritor Ítalo Calvino e o folclorista Luís da Câmara Cascudo. Também recorre a estudiosos como Joseph Campbell para discutir o pensamento mitológico e as funções do mito, e a C. G. Jung e sua discípula Marie-Louise Von Franz para abordar os arquétipos e os significados psicológicos dos contos. A autora também faz referência ao trabalho de pesquisadores como Walter Ong, sobre a oralidade e a cultura escrita, e de Vladímir Propp, na análise da estrutura dos contos maravilhosos. A bibliografia, listada ao final da obra, corrobora o caráter embasado da obra ao incluir as fontes de todos os autores e estudos citados.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico contém referências bibliográficas explicitadas e recorre a diversos autores e obras para fundamentar as discussões. A lista de referências, que se inicia na página 126, inclui autores como Gaston Bachelard, Bruno Bettelheim, Ítalo Calvino, Joseph Campbell, Mircea Eliade e outros teóricos que embasam as discussões da obra. A presença da bibliografia é uma característica que confere à obra um referencial consistente e embasado em pesquisas.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra oferece ao professor reflexões que articulam a narrativa oral com a prática pedagógica. Na página 37, a autora destaca que "por meio do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos. O conto pode ser o estímulo que dará origem a estas e muitas outras reflexões. Serve também como elemento integrador de um trabalho em sala de aula, onde as diferentes áreas de conhecimento podem ser abordadas e pesquisadas". Na sequência, na página 38, amplia essa perspectiva ao afirmar que "a partir de um conto narrado é possível trabalhar os conteúdos de linguagem oral e linguagem escrita, desde a sintaxe até a semântica", relacionando o conto ainda aos componentes curriculares de Arte, Geografia, História, Matemática e Ciências da Natureza. A dimensão formativa da escuta também é destacada na página 39, quando a autora afirma: "Ao ouvir um texto bem lido ou narrado, aprendemos a correta sonoridade das palavras, percebemos o ritmo impresso pelo narrador, sentimos os sons do silêncio, nos envolvemos com a sua musicalidade e com os sentimentos que emergem do conto". Essa mesma perspectiva de intencionalidade pedagógica aparece na página 46, quando sublinha que "educar é também desfrutar o prazer de estar junto numa atividade gostosa. É descobrir que sempre há mais energia do que pensamos ter, e que ela poderá ser dirigida para preparar o sono do filho, por exemplo. Há que ter disponibilidade e se lançar com o coração". Na página 51, a autora sistematiza sua compreensão da técnica narrativa, apontando três vias — "ritmo, intenção e imagens" — e reforçando que "narrar, como veremos mais tarde, não é interpretar, e a boa narrativa possibilita ao ouvinte criar sua própria história". Por fim, na página 61, retoma a importância de intenções e do ritmo narrativo: "A consciência do ritmo confere musicalidade e harmonia à narrativa, mas para se chegar a este ritmo preciso precisamos antes ter clareza das intenções. Numa narrativa tudo se relaciona equilibradamente." Esses trechos mostram que a obra oferece fundamentos consistentes que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas, destacando o conto como recurso cultural, ético e metodológico para enriquecer o trabalho do professor.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico contém conceitos e informações que possibilitam a articulação entre prática-teoria-prática. A obra é estruturada de forma a oferecer um ciclo de aprendizado completo. Na primeira parte, há "uma análise teórica sobre o saber popular e a origem da literatura oral" — p. 6, fundamentando a prática pedagógica do professor ao discutir o poder de encantamento dos contos e as distinções entre gêneros literários como mitos, lendas e fábulas. As reflexões se baseiam em teóricos como Bruno Bettelheim e Ítalo Calvino, o que confere consistência às discussões. Em seguida, na segunda parte, a obra descreve "o modo de fazer, isto é, os aspectos formais da contação" — p. 7. O Capítulo explora técnicas e orientações práticas para o professor. A autora discute a importância de contar histórias "com o coração", "criar imagens no ar", e dominar o ritmo, a intenção e o uso da voz e do corpo na narrativa. Por fim, a obra apresenta uma coletânea de histórias da literatura oral e oferece oito histórias que podem ser usadas para "treinarmos nossa forma de contar histórias" — 7, como o conto "A princesa da montanha de vidro" e a fábula africana "A sociedade do sossego". Esta coletânea de textos literários permite ao professor aplicar os conceitos teóricos e as técnicas de contação discutidos, fechando o ciclo de articulação entre prática e teoria.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. Os pressupostos teórico-metodológicos da obra estão explicitados, fundamentando-se em diferentes referenciais. A autora cita Ítalo Calvino ao afirmar que "sua decisão em pesquisá-los e recolhê-los foi tomada pela observação do seu valor literário e das qualidades estilísticas, visto que o conto popular apresenta uma narrativa econômica, mas rica em imagens nítidas", página 53, e retoma Gaston Bachelard ao destacar que "incessantemente a imaginação imagina e se enriquece com novas imagens", página 53. Em relação à performance, recorre a Peter Zumthor: "Contar história é uma arte, e o contador de histórias é um performer, um homem de ação", página 76, ressaltando ainda que "narrar é um desafiante exercício de palavras e afetos, conferindo-lhes forma e visibilidade", página 77. A bibliografia final, localizada nas páginas 126 e 127, reúne autores como Câmara Cascudo, Walter Benjamin, Paul Zumthor, Mircea Eliade, Ítalo Calvino, Gaston Bachelard e Ana Maria Machado.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não atende. A OAP não apresenta estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, nem articula uma metodologia com a avaliação. A obra se concentra na discussão teórica sobre conceitos pertinentes a temática, na descrição da técnica de contação de histórias e na apresentação de histórias literárias. A obra menciona que "Há mitos certos para cada estágio da vida" — p. 29, o que demonstra uma consciência sobre as fases do desenvolvimento humano. No entanto, não apresenta instrumentos de avaliação ou orientações para que o professor possa acompanhar o progresso da criança. O foco da obra é aprimorar a técnica do contador de histórias, e não em fornecer uma metodologia pedagógica para a avaliação da aprendizagem de forma progressiva, o que leva ao descumprimento do item em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	29

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende parcialmente. A obra "Contar e Encantar: pequenos segredos da narrativa" propõe o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, embora o uso de termos na obra como áreas do conhecimento e componentes curriculares não se aplique à Educação Infantil, etapa em que o trabalho pedagógico se organiza em campos de experiências. A autora busca auxiliar o professor em sua jornada de autodescoberta para o contador, contribuindo com o referencial teórico, o repertório literário e técnicas específicas para a contação de histórias.

A obra ressalta que "todas as técnicas, dicas e conselhos dados pela autora não foram colocados de maneira fechada e impositiva" — p. 7. Com isso, o professor tem a liberdade de adaptar as propostas de acordo com sua personalidade, condição e contexto, o que estimula a autonomia. Além disso, incentiva a reflexão sobre a prática do professor, ao diferenciar a leitura da contação de histórias e ao propor que a narrativa pressupõe "deixar de lado algumas técnicas pedagógicas aprendidas e ir em busca de algo que foi esquecido" — p. 12. Com isso, há a sinalização de que a obra não finaliza a discussão, e que é necessário que o professor faça suas próprias reflexões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	7
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	12

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não atende. Não se constata na Obra de Apoio Pedagógico a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar. A obra se concentra em um relato de experiências e na descrição de técnicas de contação de histórias, como o uso da voz, do corpo e do ritmo. A obra não oferece orientações sobre como o professor pode avaliar a aprendizagem ou o desenvolvimento das crianças a partir das práticas sugeridas. Embora a autora mencione que "só a criança pode determinar e revelar pela força com que reage emocionalmente aquilo que um conto evoca na sua mente consciente" — p. 47, essa reflexão não é traduzida em estratégias ou instrumentos de avaliação pedagógica para a prática em sala de aula. Portanto, a obra não atende a este item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	47

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Atende. A obra apresenta reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças. Logo na introdução, a autora explica: "Ele constitui um relato das experiências vivenciadas por mim, desde que a narrativa e o conto de literatura oral se tornaram parte integrante de muitas pesquisas e aprendizagens", página 11, situando o texto como partilha de vivências pedagógicas. Em outro momento, ao relatar oficinas de contação de histórias, observa que "um pouco de motivação já era suficiente para que o professor se sentisse à vontade e iniciasse a narrativa. Muitas vezes dependia apenas de um toque, um estímulo, um nó desfeito, e lá estava ele, lindo, contando e encantando a todos nós", página 13. A autora também incentiva o professor a refletir sobre sua postura durante a narrativa, afirmando: "Olhe o que está sendo feito com o corpo. Adote um olhar de fora de si. O corpo está presente na ação que está sendo narrada? Veja o que você está construindo no ar, enquanto narra, e observe: não lhe diz nada?", página 54. Do mesmo modo, ressalta que "Tudo isso requer treino e as indicações teóricas apresentadas neste livro são apenas sugestões para que você desenvolva a prática. Mesmo sozinho, experimente", página 67.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Atende parcialmente. A obra não contempla integralmente as relações entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico previstos nas legislações e documentos orientadores da Educação Infantil, nem suas articulações com as dinâmicas socioculturais. Embora valorize a tradição oral e mencione que "por meio do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos", página 37, e associe a narrativa a "componentes curriculares" e "áreas do conhecimento" como Arte, Geografia, História, Matemática e Ciências da Natureza, página 38, tais termos e abordagens não se aplicam à Educação Infantil. O texto apresenta caráter genérico e não explicita vínculos com a organização pedagógica própria dessa etapa da educação, tampouco articula de modo consistente os conhecimentos socioculturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 37
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 38

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

☐ Sim☐ Parcialmente☒ Não

Justificativa:

Não atende. A obra não contempla integralmente as relações entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico previstos nas legislações e documentos orientadores da Educação Infantil, nem suas articulações com as dinâmicas socioculturais. Embora valorize a tradição oral e mencione que “por meio do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos”, página 37, e associe a narrativa a “componentes curriculares” e “áreas do conhecimento” como Arte, Geografia, História, Matemática e Ciências da Natureza, página 38, tais termos e abordagens não se aplicam à Educação Infantil. O texto apresenta caráter genérico e não explicita vínculos com a organização pedagógica própria dessa etapa da educação, tampouco articula de modo consistente os conhecimentos socioculturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 38
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 37

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico contém possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além de apresentar conexões com as diversas realidades escolares do Brasil, propondo que o conto seja um "elemento integrador de um trabalho em sala de aula, onde as diferentes áreas de conhecimento podem ser abordadas e pesquisadas" — p. 37. A autora exemplifica essa articulação ao descrever como, a partir de uma história, é possível trabalhar conteúdos de "linguagem oral e linguagem escrita" — p. 38, além de recriar a narrativa por meio de linguagens como a visual, corporal e sonora. A obra sugere a conexão com outras áreas do conhecimento, como Geografia, História, Matemática e Ciências da Natureza — p. 38-39. A obra também apresenta articulações com as realidades brasileiras ao valorizar a diversidade cultural, trazendo exemplos de literatura oral de diferentes origens, incluindo uma lenda dos indígenas Tupinambás do Brasil. A autora relata sua experiência em uma oficina na qual uma lenda local foi coletada e reescrita, demonstrando a importância de se trabalhar com o patrimônio cultural das comunidades escolares. Além disso, utiliza documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular, para justificar a pertinência de se trabalhar com a diversidade cultural na educação.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende parcialmente. A Obra de Apoio Pedagógico apresenta diversidade de autores nacionais e estrangeiros da área da literatura, seja ela infantil ou oral, mas não apresenta clássicos ou contemporâneos do campo da infância ou Educação Infantil. A obra se apoia em um referencial teórico com autores nacionais e estrangeiros, como o psicólogo Bruno Bettelheim, o escritor Ítalo Calvino e o folclorista Luís da Câmara Cascudo. Também apresenta exemplos de literatura oral de diferentes origens, incluindo contos de fadas suecos, fábulas africanas e indianas, lendas irlandesas e aborígenes australianas, e mitos indígenas tupinambás do Brasil. No entanto, a ausência de autores e pesquisadores do campo da Educação Infantil ou da Infância, que abordem os aspectos pedagógicos e de desenvolvimento da criança, constitui uma lacuna no referencial teórico da obra. As referências bibliográficas da obra, que constam nas páginas 126 e 127, se concentram em estudos de literatura, psicanálise, antropologia e folclore.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 127
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 126

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende parcialmente. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão e está em conformidade com as regras da norma padrão da língua, mas possui algumas falhas pontuais. Uma delas é a ausência da quantidade de páginas citadas na ficha catalográfica, que possui 128 páginas. Outro ponto de fragilidade é a ausência de uma descrição para a nota de rodapé quatro, na página 113, que faz referência a palavra "dingo", presente no texto, mas não é explicada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 113

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita o princípio de não apresentar erros conceituais. Os fundamentos teóricos utilizados são consistentes e estão corretamente atribuídos a autores nacionais e estrangeiros, não havendo incorreções conceituais sobre oralidade, literatura ou performance narrativa. Observa-se, entretanto, o uso de termos como "componentes curriculares" e "áreas do conhecimento", páginas 37 e 38, que não correspondem à organização pedagógica da Educação Infantil. Apesar dessa inadequação terminológica, não se configuram erros conceituais que comprometam a compreensão da proposta.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra não oferece propostas engessadas ou impositivas, como um manual instrucional. O prefácio da obra afirma que "todas as técnicas, dicas e conselhos dados pela autora não foram colocados de maneira fechada e impositiva" — p. 7. Em vez de um manual, a obra oferece "espaço para que cada professor os adapte de acordo com sua personalidade, a fim de que possa descobrir a forma mais adequada ao seu jeito de contar" — p. 7. A autora valida diferentes estilos de narrativa, reconhecendo que alguns professores podem contar histórias "com delicadeza e suavidade, outros lançam as palavras com um vulcão expelindo lavas, com força e energia" — p. 85. Essa abordagem promove a autonomia e a liberdade do professor, o que diferencia a obra de um manual instrutivo.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um manual, mesmo propondo-se como um guia e apresentando técnicas e sugestões. A autora se afasta de uma abordagem determinista ao convidar o professor a uma "jornada de autodescoberta", na qual cada um pode encontrar "a forma mais adequada ao seu jeito de contar" — p. 7. A obra oferece orientações, mas sem impor um único método ou um conjunto rígido de regras. Essa flexibilidade é reforçada pela autora ao valorizar diferentes estilos de narrativa, reconhecendo que a voz de um contador de histórias pode ser "suave" ou "forte e energética".

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que induzam o leitor a realizar atividades na própria obra. Ainda que traga páginas compostas apenas por ilustrações, esse recurso integra a proposta estética e gráfica e não se configura como espaço destinado a preenchimento. A obra é estruturada como um material de leitura e reflexão destinado a aprimorar o trabalho do professor. O conteúdo, que discorre sobre a literatura oral, a contação de histórias e as técnicas de narrativa, é apresentado em prosa contínua. As sugestões de atividades e exercícios, como a proposta de "criar um projeto em que as áreas estejam interligadas e em harmonia" — p. 39, são de natureza reflexiva ou prática, destinadas a serem realizadas em outros suportes, e não na obra. Desse modo, a OAP não se configura como um livro de exercícios e pode ser utilizado de forma coletiva em um contexto pedagógico.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra não se configura como um sistema de ensino, pois não apresenta uma metodologia engessada ou um currículo rígido. A obra se destina a professores que buscam aprimorar o trabalho pedagógico. A OAP não é um livro de literatura, apesar de apresentar em um dos seus capítulos uma coletânea de oito produções literárias. As histórias incluídas servem como exemplos práticos para "treinarmos nossa forma de contar histórias" — contracapa, e não como um acervo literário para ser lido isoladamente. A obra também não é paradidático, pois sua proposta é de ser um "guia indispensável" — contracapa — para professores, e não um complemento ao conteúdo didático para as crianças.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. O conteúdo é constituído por capítulos, ilustrações e bibliografia, sem a inclusão de materiais complementares destacados. No capítulo 4, aparecem exemplos de literatura oral, mas esses textos estão integrados à proposta principal como parte das reflexões da autora, não se configurando como anexos. A obra finaliza na página 128 com a biografia da autora, confirmando a ausência de anexos ou apêndices.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa. No entanto, a obra possui algumas falhas pontuais de revisão e formatação. Observa-se, por exemplo, a ausência do número de página na ficha catalográfica; no trecho em que se afirma que "o povo, curioso, ia vê-lo e zombavam dele" — p. 95, no qual o verbo "zombavam" está no plural e o sujeito, "o povo", está no singular; uma nota de rodapé sem a devida descrição na página 113.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra de apoio pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988 ao promover a valorização da diversidade cultural e religiosa, bem como ao propor práticas educativas voltadas à formação cidadã. A autora afirma na página 37 que "por meio do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos". No mesmo trecho, reforça que "o conto pode ser o estímulo que dará origem a estas e muitas outras reflexões. Serve também como elemento integrador de um trabalho em sala de aula, onde as diferentes áreas de conhecimento podem ser abordadas e pesquisadas". Essas passagens demonstram o alinhamento da obra aos princípios constitucionais de igualdade, respeito às diferenças e direito à educação.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra de apoio pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao propor uma prática educativa que vai além da transmissão de conteúdos, priorizando a formação integral do estudante e a vivência de valores humanos. A autora afirma, na página 33, que "as fábulas apresentam uma narrativa destinada a uma máxima moral, distinta do conto de fadas, que sem impor moral permite que as decisões sejam tomadas ou não, pelo sujeito em ação". Na mesma página, complementa que "esses contos, mais que moral, transmitem valores. Apontam para a importância do resgate da vivência de sentimentos como compaixão, amor, solidariedade, amizade, lealdade, alegria, integridade, generosidade, fidelidade, coragem, tolerância, quietude e outros tantos fundamentais para que sejamos mais humanos". Essas passagens demonstram que a obra se alinha à referida Lei ao reconhecer a educação como processo de desenvolvimento pleno voltado à formação ética, social e cultural.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que promove o direito da criança à cultura e à educação ao se propor a aprimorar o trabalho pedagógico no que tange a contação de histórias, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança ao enfatizar a importância da imaginação e do universo simbólico. A autora argumenta que o conto de literatura oral oferece "um alimento raro, pois iremos colaborar para que o seu universo se amplie e seja mais rico" — p. 13. A obra também destaca que os contos são "um treino para as emoções" — p. 18, o que se alinha com o desenvolvimento emocional da criança, um dos princípios do ECA. A obra reforça a importância da valorização da individualidade, ao afirmar que "a história de vida de cada um que determinará com que cores e com que música ele vai soar" — p. 19, o que apresenta coerência com o dispositivo legal. Portanto, a obra atende a este item do Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	19
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	13
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	18

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra não contraria as diretrizes da legislação em questão, pois não apresenta informações que se oponham aos princípios de inclusão e atendimento especializado, adotando uma abordagem universal para a contação de histórias, defendendo que a arte é democrática e que cada pessoa constrói a sua própria história com base em seus referenciais.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso ao valorizar a tradição oral, a memória coletiva e a transmissão intergeracional de saberes, reconhecendo o papel dos mais velhos e dos ancestrais como guardiões da cultura. Na página 21, a autora afirma que "o conto de literatura oral se perpetuou na História da humanidade através da voz dos contadores de histórias", destacando a importância daqueles que mantêm viva a memória e os valores das comunidades. Na página 22, acrescenta que "o conto de tradição oral aponta para a necessidade de recontar histórias do mundo que nos cerca", mostrando como a herança cultural se renova sem romper com o passado. Na página 23, observa-se que "o contador de histórias sempre incluía elementos muito pessoais ao conto, e com isso o transformava em matéria viva adaptada às necessidades dos seus ouvintes", evidenciando o vínculo entre gerações e a preservação da memória em diálogo com o presente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 23
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 21
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	p. 22

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra não contraria o dispositivo legal, pois promove implicitamente uma visão holística e interligada do ambiente. A autora destaca que o conto de literatura oral favorece a área de Ciências da Natureza, permitindo a pesquisa sobre "o ambiente onde este povo vive até quem é esse povo" — p. 38-39. A obra também conecta a humanidade com os fenômenos naturais, como o surgimento da imagem de uma divindade com os estrondos do trovão e inclui contos de diferentes culturas que refletem a relação com a natureza, como um mito de criação dos indígenas Tupinambás do Brasil. Dessa forma, dialoga com os preceitos da educação ambiental ao estimular uma visão integrada e sensível da relação entre o ser humano e o ambiente.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita as premissas desses dispositivos legais. A autora discute a importância de se trabalhar com a diversidade cultural, afirmando que a contação de histórias possibilita "valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos" e colabora para a "irradiação de preconceitos de toda espécie" — p. 37. Faz referência explícita à Lei nº 10.639, ao mencionar a "obrigatoriedade de trabalhá-la em sala de aula em 2003, com a criação da Lei nº 10.639" — p. 37, e inclui exemplos de literatura oral que representam diferentes culturas, como a lenda dos indígenas Tupinambás do Brasil e uma fábula de origem africana.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha, pois não promove a violência, mas, ao contrário, a autora utiliza histórias que apresentam a mulher em situação de fragilidade para subsidiar reflexões. A obra inclui, por exemplo, a lenda "Alice e Alfredo", em que a protagonista é uma moça que morre de tristeza após ser forçada a um casamento contra a sua vontade. A autora também menciona a história "La Gatta Cenerentola", em que a madrasta má é uma professora que convence a protagonista a matar a esposa do pai. A autora ressalta seu posicionamento crítico ao afirmar que está "apenas citando exemplos, não significa que concordo com a narrativa de um conto que incita o assassinato" — p. 91. Essa postura pedagógica demonstra que a obra aborda a violência não para naturalizá-la, mas para incentivar a reflexão sobre ela.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra de apoio pedagógico não apresenta conteúdos diretamente relacionados ao Código de Trânsito Brasileiro. No entanto, está em conformidade com essa legislação na medida em que não traz informações ou orientações que a contrariem, nem veicula exemplos que incentivem a desobediência às normas de trânsito ou coloquem em risco a segurança e a vida. Ao contrário, ao propor reflexões sobre valores como respeito, solidariedade e responsabilidade, como aparece na página 33 quando a autora afirma que os contos "transmitem valores. Apontam para a importância do resgate da vivência de sentimentos como compaixão, amor, solidariedade, amizade, lealdade, alegria, integridade, generosidade, fidelidade, coragem, tolerância, quietude e outros tantos fundamentais para que sejamos mais humanos", a obra contribui para a formação de atitudes que dialogam com os princípios de convivência cidadã previstos no Código de Trânsito.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra propõe práticas inclusivas que reconhecem e valorizam as diferenças, favorecendo o acesso de todos os estudantes ao conhecimento. Na página 37, a autora afirma que "por meio do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos". Essa perspectiva amplia-se para o campo pedagógico, uma vez que a contação de histórias é apresentada como recurso que acolhe a diversidade, permitindo que cada criança participe da experiência a partir de suas possibilidades e potencialidades. Assim, a obra se encontra em conformidade com o Decreto nº 7.611/2011, pois sua abordagem respeita a diversidade e contribui para práticas de ensino que reconhecem e legitimam a presença de todos.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o decreto. O objetivo da obra é dar "suporte ao educador" — p. 11 — e preencher "lacunas de conteúdo teórico sobre o ato e a técnica de contar histórias e como o professor pode se beneficiar delas" — p. 11, o que guarda coesão com o dispositivo em questão. A obra, por meio da contação de histórias, promove a leitura e a escrita como práticas sociais e culturais. A autora discute como, a partir de um conto narrado, é possível trabalhar "os conteúdos de linguagem oral e linguagem escrita, desde a sintaxe até a semântica" — p. 38, o que se alinha aos princípios do CNCA/LEEI.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita as premissas desses dispositivos legais ao promover uma abordagem de ensino que integra diferentes áreas do conhecimento, propondo que o conto de literatura oral sirva como um "elemento integrador de um trabalho em sala de aula, onde as diferentes áreas de conhecimento podem ser abordadas e pesquisadas" — p. 37. A partir da contação de uma história, o professor pode trabalhar com "linguagem oral e linguagem escrita" — p. 38, assim como com os componentes curriculares de Arte, Geografia, História, Matemática e Ciências da Natureza. A obra articula o conhecimento de forma holística e interdisciplinar, em consonância com as diretrizes da Educação Básica.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita as suas premissas e está em conformidade com as diretrizes da Educação Infantil, que valorizam a brincadeira e a interação como eixos estruturantes do trabalho pedagógico. A obra se concentra em promover a arte da contação de histórias como uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento integral da criança. A autora destaca que a narrativa oral oferece "um alimento raro" — p. 13, "um treino para as emoções" — p. 18 — e colabora para que o universo da criança "se amplie e seja mais rico" — p. 13. A obra, ao valorizar o universo lúdico da infância e ao promover a interação entre o contador e a criança, está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Atende. A obra não contraria o dispositivo legal, pois promove implicitamente uma visão holística e interligada do ambiente. A autora destaca que o conto de literatura oral favorece a área de Ciências da Natureza, permitindo a pesquisa sobre “o ambiente onde este povo vive até quem é esse povo, quais são seus hábitos, sejam eles alimentares, higiênicos e como eles afetam este povo” — p. 38-39. A obra também conecta a humanidade com os fenômenos naturais, como o surgimento da imagem de uma divindade com os estrondos do trovão. Além disso, inclui contos de diferentes culturas que refletem a relação com a natureza, como um mito de criação dos indígenas Tupinambás do Brasil. Dessa forma, dialoga com os preceitos da educação ambiental ao estimular uma visão integrada e sensível da relação entre o ser humano e o ambiente.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A autora faz referência explícita a este dispositivo legal, mencionando a Lei nº 10.639/2003, ao discorrer sobre a importância da diversidade cultural. A obra também valoriza a cultura de diferentes etnias, incluindo a lenda de povos indígenas Tupinambás do Brasil e uma fábula africana.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Atende. A obra valoriza a diversidade cultural e trata de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, destacando as contribuições dos povos afrodescendentes e indígenas sem recorrer a estereótipos. Na página 37, a autora enfatiza: “ler ou ouvir uma fábula africana, nos coloca não apenas em contato com aquele exemplar de literatura oral, mas também com a maneira do africano ver o mundo. Estes contos possibilitam enxergar as etnias e suas diferenças, e constatar que a diversidade é saudável, amplia os nossos conhecimentos e a nossa percepção diante do mundo”. Além disso, na página 26, valoriza a cultura indígena ao registrar que “Câmara Cascudo nos apresenta personagens genuinamente brasileiros, como é o caso do caipora e do curupira, autênticas criações dos povos indígenas que habitavam estas terras”. Esses trechos evidenciam como a obra promove a representatividade, valoriza os diferentes povos e reforça a importância da diversidade como princípio formativo.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita as premissas desses dispositivos legais ao promover a liberdade de expressão e a valorização do indivíduo, propondo a contação de histórias como um exercício de liberdade e experimentação. Essa abordagem, que incentiva a autonomia e a liberdade de pensamento, está em consonância com os princípios da educação em direitos humanos. A obra também sugere que o conto é "uma das formas de expressão artística mais democráticas" porque "cada pessoa constrói a sua história, de comum acordo com os seus referenciais e com o que eles possam significar para ela" — p. 18. Essa perspectiva valoriza a participação e a voz de cada indivíduo, reforçando o respeito à dignidade humana. A autora ainda destaca que o ato de contar histórias deve ser baseado em "respeito mútuo e o reconhecimento dos afetos" — p. 48. Desse modo, a obra dialoga com os princípios da educação em direitos humanos ao promover a liberdade de expressão e a valorização do ser.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita os Direitos Humanos, pois não apresenta conteúdos que comprometam a dignidade da pessoa humana ou que possam ser interpretados como racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio. Pelo contrário, valoriza a diversidade cultural e a convivência respeitosa entre diferentes povos e tradições. Na página 37, a autora destaca que "estes contos possibilitam enxergar as etnias e suas diferenças, e constatar que a diversidade é saudável, amplia os nossos conhecimentos e a nossa percepção diante do mundo". Esse trecho reforça que a obra promove o respeito à diversidade e à igualdade, assegurando sua consonância com os princípios de Direitos Humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003	IMLP0002200207P260103000003-P DF.pdf	Página 37

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra não contraria a referida Resolução, pois não apresenta informações que se oponham aos princípios de respeito e valorização da educação escolar quilombola ao valorizar a oralidade de matrizes africanas e reconhecer a importância da diversidade cultural na formação humana. Na página 25, a autora registra: "Da rica oralidade dos primitivos africanos surgem contos pouco familiares para nós. Ali, tudo nasceu e teve sua origem na Terra. O Sol, a Lua e as estrelas viviam na Terra antes de subirem ao céu". Esse trecho evidencia o reconhecimento da tradição africana como parte do patrimônio cultural e educativo, em sintonia com os princípios da Educação Escolar Quilombola, que assegura a valorização da história, da memória e da identidade dos povos de ascendência africana.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra, por se concentrar em um guia para contação de histórias, não aborda as premissas específicas de uma pedagogia voltada ao campo. No entanto, não contraria as diretrizes, pois não apresenta informações que se oponham aos princípios de valorização do contexto rural. A obra, por exemplo, sugere que as histórias de tradição oral sejam coletadas em todas as partes, incluindo "escola, entrar nos clubes, nos centros comunitários, hospitais, asilos, creches, ruas... enfim, não importa o lugar" — p. 75. A obra destaca que o resgate de contos populares "só aguardando o momento certo para serem despertadas" — p. 85. Essas reflexões e a proposta de coletar histórias em diferentes contextos, incluindo a comunidade, se alinham ao princípio de valorização do saber popular e local, algo fundamental para a educação no campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra não aborda as premissas deste dispositivo legal de forma evidente, pois não discute nutrição, dietas ou a promoção da alimentação saudável. Contudo, a ausência de discussões sobre a temática não contraria as diretrizes. A obra não apresenta informações que se oponham aos princípios de uma alimentação saudável e consciente.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita o Decreto nº 12.021/2024, que atualiza as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, ao atender aos critérios de qualidade editorial, respeito à diversidade cultural e promoção de valores éticos e sociais. O conteúdo apresentado é organizado de forma objetiva, acessível e livre de estereótipos ou preconceitos, em conformidade com as exigências do PNLD. Além disso, a obra contempla princípios formativos voltados à oralidade, à cultura popular e à valorização da pluralidade, aspectos em consonância com a política pública que rege a avaliação e a seleção das obras didáticas.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, pois apresenta conteúdo estruturado de forma pedagógica, acessível e em consonância com os princípios legais que regem a produção e a distribuição de materiais educacionais destinados à Educação Básica. Não contém restrições que impeçam seu uso em ambientes escolares e valoriza a difusão do conhecimento por meio de conteúdos que respeitam a diversidade cultural, étnica e social, sem estereótipos ou preconceitos. Dessa forma, está em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação para recursos educacionais abertos ou gratuitos.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, assim como não apresenta publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais. A obra é focada na contação de histórias e em reflexões sobre o universo poético e a infância. Algumas histórias literárias presentes na obra trazem elementos de violência, mas a autora as utiliza dentro de uma proposta pedagógica que busca promover a reflexão e o desenvolvimento emocional. Por exemplo, ao mencionar o conto "La Gatta Cenerentola", a autora ressalta que "estou apenas citando exemplos, não significa que concordo com a narrativa de um conto que incita o assassinato" — p. 91. Outros contos, como "A princesa da montanha de vidro", que narra como um rei "ordenou aos seus servos que o levassem para a floresta e lá acabassem com a sua vida" — p. 96, e a lenda "Alice e Alfredo", que conta a história de uma moça que morre de tristeza após ser forçada a um casamento, servem para a autora discutir os temas da injustiça e da frustração. A autora destaca que o conto é um "treino para as emoções" — p. 18 — e que ele tem um "poder curativo" — p. 18. Essa abordagem demonstra que a obra aborda a violência não para naturalizá-la, mas para incentivar a reflexão sobre ela e o seu impacto no ser humano.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

Atende. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Ainda que mencione narrativas de fundo religioso, como as parábolas de Cristo citadas na página 25, o faz em perspectiva cultural e histórica, evidenciando a importância da tradição oral e dos diferentes contextos que deram origem aos contos. Não há defesa de uma crença específica, mas sim a valorização da diversidade de manifestações culturais e religiosas como parte do patrimônio imaterial da humanidade. Dessa forma, a obra se mantém em consonância com o princípio da laicidade e da autonomia do ensino público.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0207 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Ficha catalográfica - página 2.	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra não apresenta a quantidade de páginas na ficha catalográfica.	
Recomendações: Inserir a quantidade de páginas na ficha catalográfica.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Correção do seguinte trecho: "pois esta determinante só compete a mim"	
Recomendações: Substituir "esta" por "este".	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "A maior parte dos contos que fazem parte do primeiro livro da dupla Contos para Crianças e para o Lar, foram contados por ela", corrigir a concordância do verbo foram	
Recomendações: Substituir "foram" por "foi", em consonância com "a maior parte", que demanda o verbo no singular.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Correção no trecho "sem que possamos lhes atribuir paternidade".	
Recomendações: O pronome "lhes" está inadequado, pois o referente é singular (o conto). O correto é "lhe".	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Foi dentro deste contexto que grande parte dos ensinamentos de Buda foram transmitidos".	
Recomendações: Substituir "foram transmitidos" por "foi transmitido", no singular.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "colaboramos para a irradicação de preconceitos de toda espécie"	
Recomendações: Substituir o termo "irradicação" por "erradicação".	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Trecho "O nosso acervo de literatura oral não tem a devida atenção que merece, não são considerados pelo que são"	
Recomendações: Substituir "não são considerados" por "não é considerado", no singular.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 39	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Crie espaço para a narrativa, desperte a criança para este momento. Eduque o ouvir. Faça um pacto com elas e com seus colegas".	
Recomendações: Substituir "com elas" por "com ela", no singular.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 46	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Trecho "Mas quem disse que criar filhos é uma tarefa fácil".	
Recomendações: Substituir o ponto final por interrogação, pois se trata de uma pergunta.	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "(Chevalier & Gheerbrant, 1999)".	
Recomendações: Seguir as normas da ABNT, substituindo & por ;	

Arquivo: IMLP0002200207P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 113	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Sua única companhia era um dingo4 branco"	
Recomendações: A nota de rodapé 4 não consta descrição na obra.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico intitulada “Contar e Encantar: pequenos segredos da narrativa”, de autoria de Cléo Busatto, apresenta reflexões sobre a prática de contação de histórias, considerando a apresentação de conceitos, técnicas e narrativas literárias que podem contribuir com a prática docente. Há, na obra, elementos que podem colaborar com o trabalho no contexto da Educação Infantil, evidenciando a importância da literatura oral e o seu potencial para discussões sobre a diversidade cultural, por meio de práticas que exploram diferentes linguagens. A obra não se detém especificamente ao trabalho pedagógico em Creches e Pré-escolas, porém apresenta aspectos importantes voltados a essa etapa educacional. Entretanto, a obra apresenta desconformidade com os critérios estabelecidos no Edital em curso. Apesar de apresentar uma série de técnicas que visam orientar as práticas de contação de histórias, considerando aspectos como ritmo, intenção e imagens, a obra não apresenta uma sistematização didática com estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, como proposto no item 18.3.4, alínea e, do Anexo I do Edital. Por se tratar de uma obra que orientam o professor e não se destina especificamente ao contexto da Educação Infantil, não apresenta aspectos que busquem acompanhar a recepção da criança às histórias contadas. Assim, também não apresenta uma proposta que articule o referencial teórico-metodológico e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar, como preconizado no Edital, item 18.3.4, alínea g, do Anexo I. Portanto, a obra não oferece subsídios ou propostas que permitam ao professor articular a teoria e a prática de forma a avaliar o processo de aprendizagem da criança. Com isso, conforme a análise descrita ao longo deste instrumento avaliativo, **a Obra de Apoio Pedagógico está REPROVADA por descumprir as especificações previstas na ficha e/ou estar em desacordo com as condições descritas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI - PNLD Educação Infantil 2026-2029.**

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:01